PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 17 de dezembro de 2013

Vitaminas e minerais reduzem a mortalidade por AIDS Ignorar suplementos significa mortes desnecessárias Comentário de Andrew W. Saul, Editor

(OMNS 17 de dezembro de 2013) Vinte e seis anos atrás, trabalhei com uma cliente (mulher, quase 20 anos) que era HIV positiva. Ela bebia muito e era usuária de drogas, fumava, tinha uma dieta péssima e uma série de relacionamentos pessoais ruins. Sua saúde estava piorando. Desesperada, ela diminuiu o uso de drogas e álcool. Ela ainda fumava, comia uma dieta pobre e estava sob grande estresse. Ela tomava suplementos multivitamínicos / multiminerais de forma irregular. Mas ela tomou bastante vitamina C regularmente, por mais de duas décadas.

Vinte e seis anos depois, os médicos não conseguem detectar o HIV em seu sistema. Eles agora dizem que ela nunca teve. Ela fez. Ela provavelmente ainda quer. Mas eles não conseguem encontrar. Ela não apresenta sintomas.

Robert Cathcart, MD, na Califórnia tratou pacientes com AIDS com até 200.000 miligramas de vitamina C por dia. Ele descobriu que, com uma ingestão muito grande de vitamina C, mesmo os pacientes com AIDS em estágio avançado viviam significativamente mais e tinham muito menos sintomas . [1]

O Dr. Cathcart publicou em 1984, cerca de 30 anos atrás. Este achado clínico é muito importante. Tão importante que é difícil acreditar que todo o verbete do Dr. Cathcart na Wikipedia foi excluído. Seu trabalho foi arbitrariamente julgado "muito insubstancial para fornecer

notabilidade." http://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedia%3AArticles_for_deletion%2FRo bert_Cathcart

Talvez até a Wikipedia ache difícil ignorar esta pesquisa:

- Um estudo de 1993 na Johns Hopkins demonstrou que suplementos multivitamínicos maiores do que a RDA reduzem a AIDS e até ajudam a detêla. O estudo de sete anos com 281 homens seropositivos mostrou que aqueles que tomavam vitaminas tinham apenas cerca de metade dos novos surtos de SIDA do que aqueles que não tomavam suplementos. [2]
- Em 2004, um estudo de Harvard realizado por Fawzi et al descobriu que as vitaminas reduzem as mortes por AIDS em 27% e retardam a progressão para AIDS em 50%. Os autores do estudo disseram: "As multivitaminas também resultaram em contagens de células CD4 + e CD8 + significativamente

mais altas e cargas virais significativamente mais baixas ... Suplementos multivitamínicos atrasam a progressão da doença pelo HIV." [3]

Aqui você tem algo realmente interessante: em 1984, 1993 e 2004, estudos mostraram que os pacientes com HIV que tomam vitaminas têm 50% menos probabilidade de desenvolver Aids totalmente desenvolvida, e que os pacientes que tomam essas vitaminas vivem consideravelmente mais, com muito menos sintomas.

Você já ouviu alguma coisa sobre isso na TV, jornal ou revista? Ou um curso universitário? Ou do seu provedor de serviços de saúde?

E agora, em 2013, um novo estudo no *Journal of the American Medical Association* confirma isso mais uma vez. Em adultos infectados pelo HIV, "a suplementação com um único suplemento contendo multivitaminas e selênio foi segura e reduziu significativamente o risco de declínio imunológico e morbidade". [4]

Sim, isso foi com um único suplemento multivitamínico com selênio adicionado.

Harold D. Foster, PhD, defendeu o uso de selênio e aminoácidos, além de antioxidantes, para HIV / AIDS há uma década. [5-7] Mas o novo estudo *JAMA* não parece mencionar seu trabalho.

Ainda assim, o público ouviu, por meses, anos e décadas, que não precisa de multivitaminas ou outros suplementos dietéticos, que os suplementos não fazem bem, que os suplementos são prejudiciais e que os suplementos até aumentam as taxas de mortalidade.

Em suma, o público *tem* sido enganados. Por décadas. Quantas vidas foram perdidas que poderiam ter sido salvas?

(Andrew W. Saul é autor ou co-autor de doze livros, incluindo quatro com o Dr. Abram Hoffer. Ele é membro do conselho do Colégio Japonês de Terapia Intravenosa e foi indicado para o Hall da Fama da Medicina Ortomolecular.)

Aprender mais:

Um bom artigo introdutório do Dr.

Foster: http://www.doctoryourself.com/news/v4n12.html Entrevistas com ele: http://www.doctoryourself.com/fosterinterview.html Livro do Dr. Foster: What

Really Causes AIDS . Trafford; 2006. ISBN-10: 1553691326 e ISBN-13: 978-

1553691327. Baixe a versão em pdf para uma doação

em http://www.hdfoster.com/publications

Brighthope I e Fitzgerald P. *The AIDS Fighters*. (Esgotado, mas disponível no mercado de livros usados. Observe a data de publicação.) Keats Pub, 1988. ISBN-10: 087983482X e ISBN-13: 978-0879834821.

Referências:

- 1. Cathcart RF. Vitamina C no tratamento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) *Medical Hypotheses*, 14 (4): 423-433, agosto de 1984. http://www.doctoryourself.com/aids_cathcart.html
- 2. Tang AM, Graham NM, Kirby AJ et al. Ingestão dietética de micronutrientes e risco de progressão para a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) em homens homossexuais infectados com o vírus da imunodeficiência humana tipo 1 (HIV-1). *Am J Epidemiol* . 1 de dezembro de 1993; 138 (11): 937-51. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7903021
- 3. Fawzi WW, Msamanga GI, Spiegelman D et al. Um ensaio randomizado de suplementos multivitamínicos e progressão da doença HIV e mortalidade. *N Engl J Med* . 1 de julho de 2004; 351 (1): 23-
- 32. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15229304
- 4. Baum MK, Campa A, Lai S, et al. Efeito da Suplementação de Micronutrientes na Progressão da Doença em Adultos Assintomáticos, Ingênitos com Antiretrovirais e Infectados com HIV em Botsuana: Um Ensaio Clínico Randomizado. *JAMA* . 2013; 310 (20): 2154-2163. doi: 10.1001 / jama.2013.280923. http://jama.jamanetwork.com/article.aspx?articleID=1785464
- 5. Foster HD. Por que o HIV-1 se espalhou muito mais rapidamente na África Subsaariana do que na América do Norte. *Med Hypotheses*, abril de 2003; 60 (4): 611-4.
- 6. Foster HD. Como o HIV-1 causa AIDS: implicações para prevenção e tratamento. *Med Hypotheses*, 2004; 62 (4): 549-53. Análise.
- 7. Foster HD. Um papel para o sistema de defesa antioxidante na prevenção da transmissão do HIV. *Med Hypotheses*, 2007. 69 (6), 1277-1280.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: http://www.orthomolecular.org